



A História da Arquitetura e o seu papel no ensino de Projeto: o II Encontro Nacional sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico

Caroline Gomes Gonçalves (PIBIC/CNPq/Uem), Gisela Barcellos de Souza (Orientador), e-mail: carol_gomesg@hotmail.com.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Tecnologia/Maringá, PR.

Área e subárea: Ciências Sociais Aplicadas / Arquitetura e Urbanismo

Palavras-chave: Arquitetura, História, Projeto Arquitetônico

Resumo

Esta apresentação expõe os resultados de uma pesquisa sobre o II Encontro Nacional sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico, realizado no ano de 1986, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Este evento contou com a afluência de participantes de diferentes países do Cone Sul e teve como temática principal a reflexão sobre o papel da história na disciplina de projeto arquitetônico.

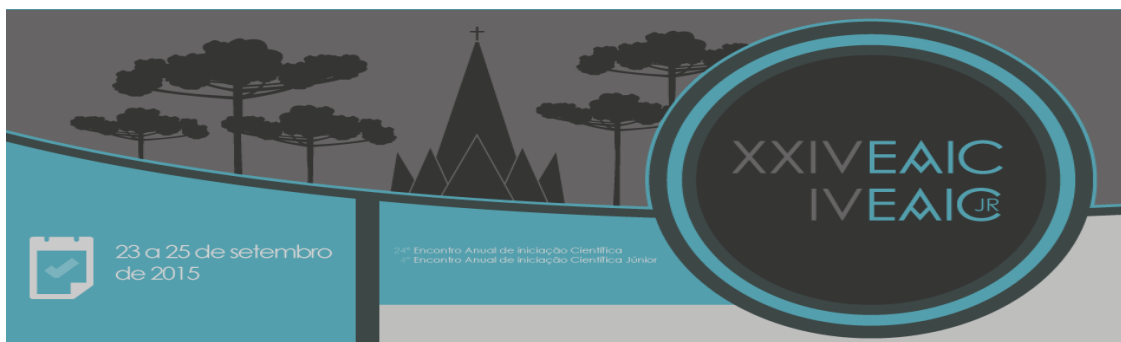
Introdução

O II Encontro Nacional sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico está inserido em uma série de três eventos ocorridos entre 1985 e 1987 na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A realização destes eventos se insere no contexto de crítica brasileira ao Movimento Moderno, bem como de revisão e reestruturação do ensino de arquitetura nas universidades nacionais.

Após um longo período de estagnação do debate sobre o ensino e prática de arquitetura, sua retomada da década de 1980 apresenta novas abordagens e temas variados. O II Encontro Nacional sobre o Ensino de Arquitetura tratou especificamente da aplicação da história da arquitetura à disciplina de Projeto Arquitetônico e, por meio das argumentações de profissionais de diversas regiões brasileiras e do Cone Sul, permite a verificação das diferentes posturas de escolas nacionais e latino-americanas.

Materiais e métodos

O *corpus* analisado por esta pesquisa constituiu-se essencialmente dos dois volumes dos anais do II Encontro Nacional sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico (COMAS, *et al.*, 1986), totalizando dezessete textos de



brasileiros e latino-americanos. A análise deste corpus apoiou-se no fichamento de bibliografias referentes aos conceitos operacionais, ao método empregado – a análise de conteúdo (BARDIN, 2009) –, bem como às revisões historiográficas do período em questão, cujas leituras possibilitaram a compreensão da conjuntura na qual o evento se insere.

A caracterização inicial estruturou-se por meio da elaboração da tabulação dos autores, de suas procedências, dos títulos das apresentações, de um breve resumo da comunicação publicada, das personagens e instituições referenciadas na estrutura argumentativa e por fim, das fontes citadas. A partir dos dados desta tabela, foram esquematizados gráficos quantitativos correspondentes a procedência, as personagens e fontes de maior ocorrência.

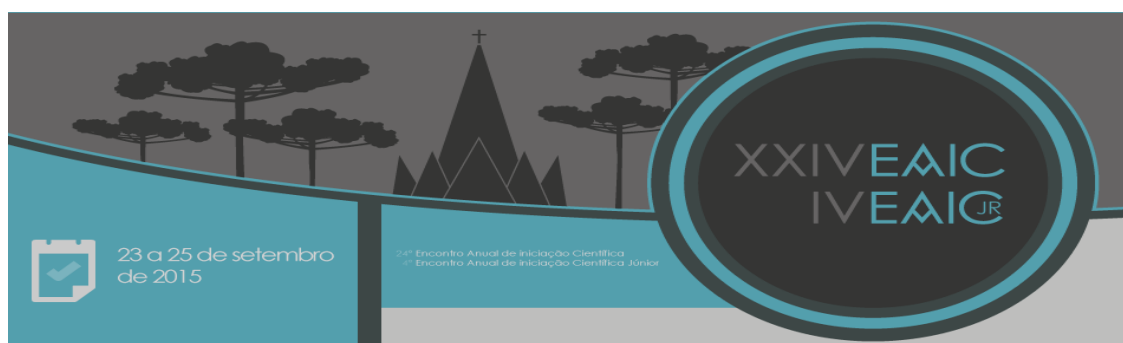
Os temas recorrentes identificados nos artigos do *corpus* foram inseridos em um gráfico conceitual. Desta forma, pode-se tecer um panorama que revelou as associações reincidentes entre as temáticas e sua frequência, permitindo, desta forma, a identificação das principais vertentes e divergências no II Encontro Nacional sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico.

Resultados e Discussão

Os artigos constantes no corpus analisado apresentam diferentes enfoques da temática central do evento. Alguns dos autores expressaram seu ponto de vista com argumentos que se apoiavam na crítica à *tábula rasa* do Movimento Moderno e na crise explicitada no que se denominou pós-modernismo. Outros autores apresentaram diretamente o método que utilizam para a aplicação da história na disciplina de projeto.

A despeito das variações no ângulo de aproximação ao tema do evento, as considerações da grande maioria de apresentadores do evento evidenciavam a importância desta discussão no momento histórico analisado. De modo geral, para os autores, deveria ser buscado um equilíbrio entre os referentes históricos e a originalidade no processo projetual ensinado aos estudantes de arquitetura. Negam-se ambos os extremos: tanto a a-histórica “caixa-preta” modernista, como a recorrência a cópias baseadas na produção anterior. Contudo, ainda que esta postura represente o ponto de confluência, os profissionais presentes divergiam sobre a maneira com que deveria ser alcançado o supracitado equilíbrio, bem como sobre os fundamentos e os resultados derivados da relação entre as disciplinas de história e projeto.

O gráfico conceitual (fig. 01) apresenta o panorama geral de temáticas abordadas pelos autores, bem como a variedade de posicionamentos tomados pelos mesmos. Em destaque e com maior frequência, observa-se o tema relativo à importância do ensino de história para o ensino de projeto arquitetônico. Na abordagem deste, os autores se dividem entre a



necessidade do estudo de maneira universal ou de seu enfoque dentro do âmbito específico latino-americano. As demais temáticas relacionadas, recorrentes ou não, quando distribuídas por regiões, denotam a postura das escolas e a maneira de pensar na relação de Projeto e História no Brasil e no Cone Sul.

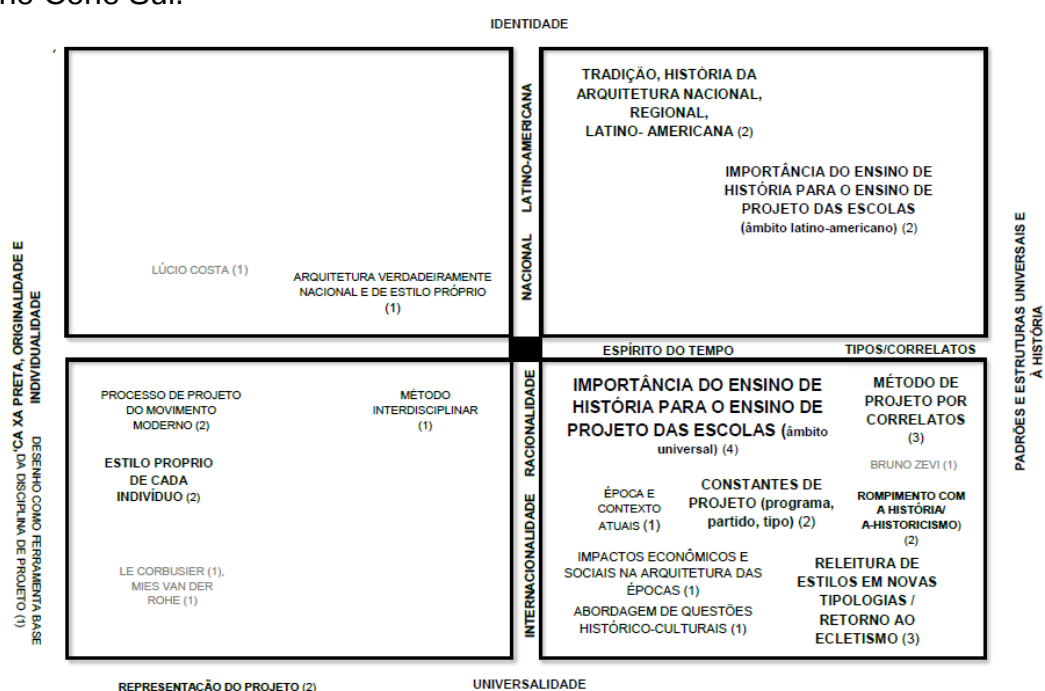
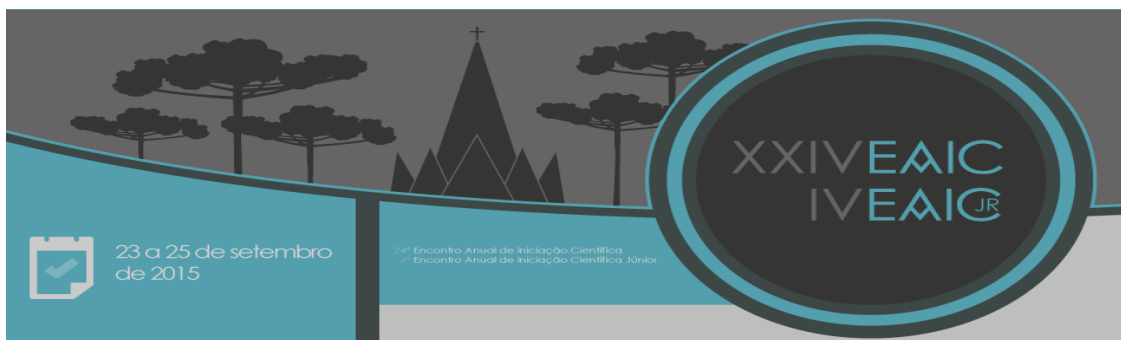


Figura 01 – Gráfico conceitual geral das temáticas do II Encontro Nacional sobre Ensino de Projeto Arquitetônico

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é a escola com o maior número de apresentadores, bem como a sede do encontro. No momento de realização do evento, a UFRGS encontrava-se em processo de substituição do corpo docente, optando pelo ensino da história por profissionais de arquitetura como forma de melhorar a relação entre história e projeto (Marques, 2002). Os cinco apresentadores desta escola – Gunter Weiner, Elvan Silva, Edgar e Liana Timm, Edson da Cunha Mahfuz e Rogério Castro Oliveira – concentraram seus argumentos tanto na defesa da aplicação da história por meio da caracterização de constantes de projeto e da utilização de correlatos, como na interpretação da história como modo de reflexão do contexto atual e condição para o desenvolvimento da arquitetura genuinamente nacional.

A recorrência a padrões e constantes manifestava-se, também, nos discursos dos convidados do Cone Sul – Alfonso Corona Martinez, Fernando Perez e Marcello Trabucco – e do Distrito Federal. Para os primeiros, a história participava no processo de projeto por meio da abordagem de



correlatos. Já Sylvia Fischer, da UnB, concentrava-se na defesa dos padrões universais da história e criticava o a-historicismo moderno.

Os quatro autores da região sudeste – Luís Espallargas Gimenez, Carlos Nelson Ferreira dos Santos, Renato Anelli e Agnaldo Farias –, por outro lado, dividiam seus argumentos entre o desenvolvimento do método projetual através da história universal e o desenvolvimento da identidade nacional por meio da tradição cultural brasileira.

As posturas mais divergentes, neste momento, foram apresentadas pela região nordeste brasileira, representada por Mário M. de Oliveira, da Universidade Federal da Bahia. Este arquiteto defendia individualidade projetual; ainda que reconhecesse o conteúdo histórico através do desenho, destacava a experiência empírica e subjetiva do arquiteto.

Conclusões

As diferenças e constantes que transparecem no encontro possibilitam a construção de um panorama nacional e do Cone Sul concernente à relação entre história e projeto arquitetônico em meados dos anos 1980. O evento não procurou estabelecer um consenso entre os expoentes; contudo, proporcionou trocas de experiências que ampliaram as possibilidades de retomada do conteúdo histórico no atelier de projeto das escolas brasileiras. Mais que evidenciar as diferenças, os anais II Encontro Nacional sobre o Ensino de Projeto Arquitetônico revelam as tentativas de se inaugurar no contexto nacional um debate específico sobre o papel da história no ensino de projeto. Além disso, este evento permitiu, também, a comunicação e o estabelecimento de intercâmbios com o Cone Sul, trazendo novos elementos para a cultura arquitetônica nacional.

Agradecimentos

Agradeço à Fundação Araucária e à Universidade Estadual de Maringá pela bolsa PIBIC-AF-IS concedida.

Referências

BARDIN, Laurence. **A Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2009.

MARQUES, Sérgio M. **A Revisão do Movimento Moderno**. Porto Alegre: Editora Ritter dos Reis, 2002.

COMAS, et al. (org.), **Anais do II Encontro Nacional sobre Ensino de Projeto Arquitetônico**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1986.